

ESCATOLOGIA ISLAMICA (Al-Mahdi, o 12º imã do Islã)

As doutrinas e práticas islâmicas parecem correlacionar-se de forma bastante surpreendente com as descrições bíblicas e profecias dos últimos dias. A maioria das pessoas tem apenas ideias vagas sobre o que a Bíblia diz sobre os “últimos dias” – os tempos difíceis que virão sobre a terra, as pragas, os desastres ecológicos, o eventual retorno de Jesus. Mas mesmo muitos cristãos – aqueles que leem a Bíblia regularmente – ficam bem perdidos e confusos no que se refere a escatologia.

Meu intuito é que este estudo ajude você a ter uma visão significativa sobre a natureza dos últimos dias e entender a direção que o mundo está caminhando em velocidade cada vez maior.

Não fique ansioso. Antes de entrarmos profundamente nas profecias do fim, temos que colocar alicerces no entendimento, a base. Vamos continuar caminhando neste assunto da forma mais equilibrada, séria, analisando os fatos, tradições islâmicas, conceitos e depoimentos importantes que se referem a este tema. Leia tudo com muita atenção.

O Islã é o futuro?

A razão mais clara para estudar e entender o Islã e, especificamente, a escatologia islâmica é simplesmente porque o Islã é o futuro. Sim, você leu corretamente: o Islã é o futuro! **Se as tendências atuais não mudarem dramaticamente**, o Islã deixará para trás e muito, o título de maior religião do mundo que hoje é do Cristianismo.

Na verdade, de acordo com a maioria das estatísticas, isto pode ter lugar em menos de **quinze** anos. O Islã é a religião que mais cresce no mundo, crescendo a uma taxa quatro vezes mais rápida do que o cristianismo. Atualmente, aqueles que praticam o Islã compõem cerca de um quinto da população do mundo.

Um experiente professor de Bíblia da Inglaterra, depois de analisar as estatísticas, recentemente comentou que, “se a tendência atual continuar, a **metade** de todos os nascimentos globais estará em famílias muçulmanas até o ano de 2055”.

Algo dramático e revolucionário está acontecendo diante de nossos olhos, e a maioria dos cristãos ocidentais estão indiferentes a isso. A maravilhosa notícia é que os muçulmanos **estão se convertendo a Cristo em todo** o mundo. Só na África, existem mais de 8 milhões de muçulmanos convertidos anualmente. Muitas dessas decisões por Cristo são tomadas na sequência de um sonho ou uma visão espiritual. Há muitos testemunhos maravilhosos e poderosos da bondade de Deus na vida dos muçulmanos que vêm a conhecer Jesus. O Oriente Médio está sendo balançado por um tremendo avivamento. Isso sinaliza ainda mais que Cristo está às portas. Mas isso não nega o fato de que o crescimento do Islã ainda é muito mais **rápido** do que a fé cristã, no mundo inteiro. Qual o motivo de tão acirrado crescimento do Islã? **As taxas de natalidade são muito mais elevadas entre os muçulmanos.**

As crenças da segunda maior religião e de mais rápido crescimento importa e muito para nós. Chegou a hora de tornar-se informado e preparado para o que promete ser o maior desafio da Igreja, desde o seu nascimento no primeiro século. É tempo de enfrentarmos a realidade.

A Bíblia deixa claro que o plano principal do Diabo nos últimos anos, é levantar nos últimos dias, dois homens, o Anticristo e o Falso Profeta, como seus principais instrumentos para enganar os habitantes da terra.

Tanto o Antigo Testamento e o Novo Testamento falam de uma figura do fim dos tempos, o Anticristo, cerca de 600 anos ou mais, antes do Islã entrar em cena.

O Anticristo é conhecido por vários nomes. Paulo o chama de “o iníquo”, “o homem do pecado” e “o homem fadado à destruição”, que “se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de adoração, de forma que ele se apresenta no templo de Deus, proclamando ser Deus” (2 Ts. 2: 1-

12). A descrição mais detalhada do Anticristo está em Apocalipse 13, onde o apóstolo João se refere ao Anticristo como “a besta”.

No Antigo Testamento o profeta Daniel descreve as obras abomináveis do Anticristo, mas não lhe dá o nome ou título (Daniel 9: 27).

O anticristo será um líder mundial de poder político, militar e religioso sem paralelo. Ele vai ser charmoso, persuasivo e popular além da medida.

Tudo o que Cristo é, o Anticristo não é; tudo o que Cristo não é, o anticristo é.

Jesus veio do céu (João 6:38); o Anticristo vem do Abismo, o domínio espiritual do mal (Apocalipse 11:7). Jesus veio em nome do Pai; o Anticristo vem em seu próprio nome (João 5: 43). Jesus foi desprezado pelo mundo (Isaías 53:3); o Anticristo será adorado pelo mundo (Apocalipse 13:3-4). Jesus veio em humildade como servo (Fp 2:7-8). o Anticristo vem em orgulho, afirmando ser Deus (2 Ts 2:4; Dan 11:36). Jesus é a verdade (João 14:6); o Anticristo é a mentira (2 Tessalonicenses 2:9-11.). Jesus é o Filho de Deus (Marcos 1:1; Lucas 1:35); o Anticristo é o filho da perdição (2 Ts. 2:3).

O apóstolo Paulo nos diz que o mistério (ou segredo) da divindade é que o próprio Deus nos foi manifestado em carne humana (1 Tm. 3:16) – e que o mistério (ou segredo) da ilegalidade é que Satanás produziu um falso Cristo, o Anticristo, Satanás envolto em carne humana (2 Ts. 2:6-8).

Jesus é o verdadeiro Pastor; Satanás terá seu pastor do mal, o Anticristo. Jesus é o Santo de Deus; o Anticristo será o iníquo de Satanás. Jesus é o Homem das Dores; o Anticristo será o homem do pecado.

Jesus nos diz que, pouco antes de seu retorno, o Anticristo surgirá durante uma época de caos global e confusão, quando o mundo estiver em convulsão política, social, espiritual, financeira e ecológica. As pessoas estarão aterrorizadas, desesperadas por um líder forte, virão a este homem e lhe darão o controle dos governos do mundo.

Anticristo vai falar “arrogantemente” (Daniel 7:8), mas é claro que estas não serão ostentações vazias. O Anticristo parecerá possuir um brilho sobre-humano. Ele vai ser um orador carismático sem igual, o maior vigarista que já viveu, e ele vai unir as nações sob o seu domínio. No início, ele vai parecer um ditador sábio e benevolente, trazendo paz, prosperidade e esperança. Mas uma

vez que ele esteja firmemente no controle das engrenagens e alavancas do poder, ele vai revelar as suas verdadeiras intenções.

O caminho já tem sido pavimentado para um líder.

Os ateus, os humanistas, os místicos da Nova Era, os hindus, os budistas e os **islamitas** têm pouco em comum uns com os outros, **mas todos eles compartilham na crença de que Jesus não é o único caminho para a salvação.** Há mesmo muitos autodenominados “cristãos” que negam a afirmação do Senhor de ser o único caminho para Deus. Por isso, será fácil para o Anticristo estabelecer-se por muitos como uma alternativa aceitável.

Nestes dias onde as visões de mundo estão em desordem e confusas, é de vital importância conhecer a verdade. Afinal, Jesus disse: “A verdade vos libertará”.

Que o anticristo virá isso já é conhecido – apenas o momento é que é desconhecido. Apesar de não se saber a hora da noite que o ladrão vem, devemos estar preparados de qualquer forma.

Os **muçulmanos** negam que Jesus é o Filho de Deus, embora o venerem como profeta.

Judeus e cristãos são, para os fundamentalistas islâmicos, “porcos e cães”, que devem se converter ao islamismo ou ser eliminados (degolados) (Apocalipse 20.4).

A profecia bíblica deixa claro que o Anticristo terá como alvo aos judeus e cristãos para destruição, assim como as profecias islâmicas afirmam que o Mahdi (em árabe: مهدي, - Mahdī, "O Guiado", o redentor profetizado).

Imam Muhammad Baqir, afirma claramente como o Mahdi irá estabelecer a sua religião **única** no mundo: “Deve haver derramamento de sangue e uma jihad para estabelecer o domínio do Imam Mahdī”.

O aiatolá Ibrahim al-Amini, concorda: “O Mahdi irá oferecer a religião do Islã para os judeus e cristãos, se eles aceitarem, eles serão poupados. Caso contrário, eles serão mortos”.

Daniel nos diz (e Jesus afirma isso no Sermão do Monte) que o Anticristo estabelecerá “a abominação que causa desolação” no Templo de Jerusalém.

Paulo acrescenta que o Anticristo “vai se opor e se levantará contra tudo que se chama Deus ou é objeto de adoração, de forma que ele se apresenta no templo de Deus, proclamando-se Deus” (2 Ts. 2:4). Uma vez que o Templo foi destruído em 70 dC, como Jesus predisse, o que levou alguns sugerir que o templo judaico deverá ser reconstruído no Monte do Templo antes que o Anticristo venha a ser revelado para o mundo.

No entanto, a cúpula dourada do Domo da Rocha e a mesquita de Al-Aqsa estão no Monte do Templo hoje.

Um dos Hadiths Islâmicos (tradições) registra que o Profeta Muhammad (Maomé) disse: “Exércitos **transportando bandeiras negras** virão de Khurasan Irã e Afeganistão, nenhum poder será capaz de detê-los e eles vão finalmente chegar em Eela [a mesquita de Al-Aqsa em Jerusalém], onde vão erguer suas bandeiras. “Na tradição islâmica, bandeiras pretas simbolizam uma conquista violenta, e os muçulmanos esperam uma conquista de Jerusalém pelo Mahdi, quando ele estabelecer o seu reinado a partir do local do Templo.

Qual a missão de Jesus em seu retorno, segundo o Islã?

O estudioso de profecias e autor Joel Richardson tem chamado atenção nos últimos anos por emitir sucessivos alertas sobre os “sinais dos tempos” nos tempos do fim. Seu mais novo documentário, chamado “Testemunha do Fim dos Tempos” traz entrevistas com diferentes pessoas, falando sobre o assunto.

Sem dúvida, a mais intrigante é com Adnan Oktar, que comanda um popular programa de TV na Turquia e já escreveu mais de 300 livros sobre o Islã. Oktar vem falando abertamente na Turquia sobre o messias muçulmano, chamado de Mahdi, que em breve se revelará ao mundo. Porém, ele avisa que **antes disso, ocorrerá o retorno de Jesus**, que os muçulmanos chamam de “profeta Isa”.

Jesus teria como função **ajudar** o Mahdi em sua missão de converter o mundo todo ao Islã. Sua aparição seria para revelar que ele não é o filho de Deus, tampouco foi crucificado ou ressuscitou dos mortos. Ele contaria que, na verdade, **é um seguidor do islamismo**. Para provar sua condição, fará muitos milagres. Jesus será muito persuasivo e mostrará que comanda os “jinnis”, os quais

os muçulmanos consideram seres espirituais poderosos. Quando o mundo estiver pronto, terá início o governo de sete anos do Mahdi na Terra.

Esse anúncio sobre o Mahdi e o “Jesus muçulmano” casa perfeitamente com a descrição bíblica do Anticristo e do falso profeta, que surgirão nos últimos dias e “enganarão a muitos.”

O exército das bandeiras negras

Ascendência do Mahdi ao poder é dito ser precedido por um exército do leste que estará carregando bandeiras negras ou bandeiras de guerra.

Sheikh Kabbani afirma: “Quando surgir bandeiras negras provenientes do Irã, vai significar que o aparecimento do Mahdi está **próximo.**”

Outra tradição afirma que: “Maomé disse: As bandeiras pretas virão do Oriente e seus corações serão tão firmes como o ferro.” Quem me ouve deve se juntar a eles e dar-lhes fidelidade, mesmo que isso signifique rastejar através da neve.

Bandeiras negras? Será que estamos vendo na mídia o tempo todo bandeiras negras ao vento, nas mãos de um grupo que se autodenomina Estado Islâmico?

No Islã existem dois sinalizadores. Um é branco e um é preto. Escrito em ambas as bandeiras em árabe estão as palavras: “**Não há Deus senão Alá e Maomé é seu mensageiro**”. A bandeira branca é chamada de Al-Liwaa, serve como um sinal para o líder do exército muçulmano, é a bandeira do Estado Islâmico. A bandeira negra é chamado de Ar-Raya e é usado pelo exército muçulmano. É também chamada de a **bandeira da jihad**, e é levada para a batalha. Uma bandeira é governamental e a outra é uma bandeira militar.

Quando Maomé voltou para sua casa na cidade de Meca, após ter sido exilado por oito anos, ele voltou como um conquistador. Com ele estavam dez mil soldados muçulmanos. Eles carregavam bandeiras negras. Nas bandeiras havia uma palavra escrita em árabe: **punição**.

As bandeiras negras do Estado Islâmico hoje estão tremulando ferozmente e ninguém está contendo a marcha do exército que as seguram.

Daniel 9:27 nos diz que o Anticristo vai estabelecer uma aliança de sete anos com Israel, mas ele vai quebrar o pacto depois de três anos e meio, profanará o templo com “uma abominação que causa desolação”. Os Hadiths do Islã também falam de uma aliança de sete anos que o Mahdi faz com Israel: “O Profeta disse: Haverá quatro acordos de paz entre vocês e os romanos (como são conhecidos por eles os ocidentais ou cristãos)”. “A quarta será mediada através de uma pessoa que vai ser da descendência de Hadrat Arão, irmão de Moisés e será mantida por sete anos”.

Mahdi: o Messias Islâmico

O Mahdi, para eles, irá liderar uma revolução global e estabelecerá um império islâmico em todo o mundo. O Mahdi governará a Terra como o Califa final do Islã (um califa é tanto um governante político como um representante espiritual de Deus na Terra).

Os muçulmanos reverenciam Jesus (a quem eles chamam de Isa) como o Masih ou Messias. Na escatologia islâmica, o Mahdi vai chegar ao mesmo tempo em que Isa retorna. Isa vai descer à Terra na Síria, vestido com vestes amarelas, e ajudará o Mahdi, que governará o mundo por sete anos. No final do governo do Mahdi, haverá um dia de juízo para toda a raça humana.

Os paralelos entre o Anticristo bíblico e o Mahdi do Islã são de arrepiar.

Ambos estão associados com o fim dos tempos e o julgamento. Ambos possuem poder político, militar e religioso, e serão cabeças de uma **religião mundial**.

O Mahdi irá forçar todas as pessoas não muçulmanas a se converterem ao Islã. Como o Anticristo, o Mahdi irá estabelecer **Jerusalém** como sua capital, a partir da qual ele vai governar a Terra.

Muhammad ibn Izzat e Muhammad Arif escreveram na obra Al-Mahdi e o Fim

dos Tempos: “O Mahdi será vitorioso e erradicará esses porcos e cães, de forma que será mais uma vez um **califado**. Jerusalém será

o local do califado corretamente orientado e do centro de governo islâmico, que será dirigido pelo Imam al-Mahdi.

CALIFA: O Líder universal para todos os muçulmanos

Em todo o mundo islâmico hoje há um clamor para o restabelecimento do **Califado Islâmico**. O Califa pode ser visto como o “Papa dos muçulmanos”. Ele é visto como o Vice Regente de Deus sobre a terra. O Mahdi é o **último** califa aguardado pelo Islã.

O Mahdi é acreditado para ser um futuro líder mundial muçulmano que não só irá governar o mundo islâmico, mas também o mundo não muçulmano também. Segundo os muçulmanos, o Mahdi liderará uma revolução mundial que irá estabelecer **uma nova ordem mundial islâmica** em toda a terra.

“Ele surgirá no dia marcado, e, em seguida, ele vai lutar contra as forças do mal, liderar uma revolução mundial e criar uma nova ordem mundial baseada na justiça, retidão e da virtude ... em última análise, os justos terão a administração do mundo em suas mãos e o Islã será vitorioso sobre todas as religiões”.

Enquanto alguns muçulmanos acreditam que a maioria dos não muçulmanos do mundo se converterão ao islamismo pacificamente durante o reinado do Mahdi, a **maioria** das tradições imagina o mundo não muçulmano vindo para o Islã como resultado de ser conquistado pelo Mahdi pela jirad.

Abduallahman Kelani, autor de “O Último Apocalipse”, descreve as muitas batalhas do Mahdi: “al-Mahdi vai receber um juramento de lealdade como um califa dos muçulmanos. Ele vai levar os muçulmanos em muitas batalhas da jihad. Seu reinado será um califado que segue a orientação do Profeta. Muitas batalhas ocorrerão entre os muçulmanos e os descrentes durante o reinado do Mahdi..”

A conquista de Israel

O Mahdi conduzirá seu exército para reconquistar Israel. Eles acreditam de todo o coração que os judeus serão abatidos até não

sobrar quase nenhum e Jerusalém se tornará a sede do governo do Mahdi sobre a Terra.

Maomé disse: “Exércitos carregando bandeiras negras virão de Khurasan e nenhum poder será capaz de detê-los e eles vão finalmente chegar em Jerusalém (Baitul Maqdas), onde erguerão suas bandeiras”. “Baitul Maqdas”. Em árabe, isso significa “a casa do santuário”. Isso se refere à Cúpula da Rocha que está localizado no Monte do Templo em Jerusalém.

Há uma tradição muito famosa que é frequentemente citada em todo o mundo islâmico que fala da campanha militar do Mahdi contra Israel. A tradição é tanto doentia e muito preocupante: O Profeta disse: “A última hora não virá a menos que os muçulmanos lutem contra os judeus e os muçulmanos os matem até que os judeus se escondam atrás de uma pedra ou uma árvore e essa pedra ou árvore diga: muçulmano, há um judeu atrás de mim; venha matá-lo”.

O Provedor Milagroso que será amado por todos

Diz-se que o Mahdi terá controle sobre o vento, a chuva e as colheitas.

Sob o governo do Mahdi, o mundo viverá em prosperidade.

Como resultado dos inúmeros benefícios que o Mahdi trará, diz-se que todos os habitantes da Terra irão amá-lo profundamente:

O sincronismo do reino do Mahdi

Embora haja mais de uma tradição sobre a natureza e o período de ascensão do Mahdi ao poder, há um hadith particular, que coloca este evento **no momento de um acordo de paz final entre os árabes e o ocidente.**

Embora este acordo de paz seja feito com os “romanos”, diz-se ser **mediada** especificamente através de um judeu da linhagem sacerdotal de Arão. O acordo de paz será feita por um período de **sete** anos.

O Profeta disse: “O Mahdi vai dividir a propriedade, e vai governar o povo pela Sunnah de seu Profeta e estabelecerá o Islã na Terra”. Ele permanecerá sete anos, depois morrerá, e os muçulmanos orarão sobre ele.

O Profeta disse: “O Mahdi vai encher a terra com equidade e justiça, uma vez que estava cheia de opressão e tirania, e ele governará por sete anos”. (Grifo meu) [30]

Al-Mahdi, o cavaleiro sobre um cavalo branco.

Acredita-se que o Mahdi é que está montando o Cavalo Branco de Apocalipse. Esta tradição é baseada na **interpretação muçulmana das Escrituras cristãs**. Apesar do fato de que os muçulmanos consideram a Bíblia como tendo sido **alterada** e **corrompida** por **judeus e cristãos**, eles ainda afirmam crer que **algumas partes** dos livros inspirados “originais” são ainda encontradas dentro da “corrompida” Bíblia.

Quem transmitiu aos muçulmanos essa tradição do cavalo branco, retirando da bíblia, foi o estudioso muçulmano Ka’b al-Ahbar.

O livro do Apocalipse diz: “E eu vi e eis um cavalo branco. Aquele que estava assentado sobre ele ... saiu vencendo e para vencer. A tradição muçulmana afirma: “É claro que este homem é o Mahdi, que vai montar o cavalo branco e será juiz pelo Alcorão e colocará marcas de prostração em sua testa [marcas na testa por curvar-se em oração com a sua cabeça para o chão cinco vezes por dia].

Esta foi a razão de Saddam Hussein colocar numerosos murais pintados em toda Bagdá retratando a si mesmo como um cavaleiro muçulmano em um cavalo branco, com espada desembainhada, fazendo a batalha corajosa contra os infiéis.

Em um final muito interessante das tradições relativas ao Mahdi, ele descobrirá alguns pergaminhos bíblicos desconhecidos e até mesmo a Arca da Aliança. Ka’b al-Ahbar diz: “Ele irá guiar(yahdi) para algo escondido e vai trazer a **Torah** e o **Evangelho** de uma cidade chamada Antioquia”.

As-Suyuti disse: “ele é chamado de Mahdi porque ele vai orientar as pessoas para uma montanha na Síria a partir do qual ele vai trazer os volumes da Torá para **refutar** os judeus. Nas mãos do Mahdi a **Arca da Aliança** será levada adiante do Lago de Tiberíades e colocada em Jerusalém”.

O Mahdi trará os volumes da Torá com a qual argumentará contra os judeus e pelas suas mãos um grupo deles se tornará muçulmano.

Aparentemente, o propósito de encontrar estas “perdidas” porções do Velho e do Novo Testamento, bem como a Arca da Aliança é ajudar a vitória do Mahdi, convertendo **tanto o cristianismo quanto o judaísmo** antes de “erradicar” o restante que não se converter ao Islã.

Resumindo:

Depois de analisar as várias tradições islâmicas e opiniões dos estudiosos muçulmanos, vamos agora analisar e percorrer uma lista do que temos aprendido sobre a pessoa e a missão do Mahdi.

1. O Mahdi é a figura messiânica principal do Islã.
2. Ele será um descendente de Maomé e vai levar o nome de Maomé (Muhammad bin Abdullah).
3. Ele será um muçulmano muito devoto.
4. Ele será um líder mundial espiritual, político e militar sem paralelo.
5. Ele vai emergir depois de um período de grande turbulência e sofrimento sobre a terra.
6. Ele vai estabelecer a justiça em todo o mundo e erradicar a tirania e a opressão.
7. Ele será o califa e Imam (vice regente e líder) de muçulmanos em todo o mundo.
8. Ele vai liderar uma revolução mundial e estabelecer uma nova ordem mundial.
9. Ele vai levar uma ação militar contra todos aqueles que se opõem a ele.
10. Ele invadirá muitos países.
11. Ele vai fazer um tratado de paz de sete anos com um líder judeu de linhagem sacerdotal.
12. Ele vai conquistar Israel para o Islã e os muçulmanos “levarão os fiéis” em uma chacina final / batalha contra os judeus.
13. Ele irá estabelecer a nova sede islâmica em Jerusalém e governará o mundo dali.
14. Ele governará por sete anos.
15. Ele fará com que o Islã seja a única religião praticada na terra.
16. Ele aparecerá montando um cavalo branco.

17. Ele vai descobrir alguns manuscritos bíblicos previamente desconhecidos e os usará para discutir com os judeus e cristãos e convertê-los ao Islã.

18. Ele achará a Arca da Aliança no Mar da Galileia e levará para Jerusalém.

19. Ele terá poder sobrenatural de Deus sobre o vento, a chuva e colheitas.

20. Ele vai possuir e distribuir grandes quantidades de riqueza.

21. Ele será amado por todos os povos da terra.

O Anticristo será um muçulmano? **Só Deus sabe.**

Há **ligações** entre a escatologia islâmica e a escatologia cristã?

Certamente parecem existir correlações diretas, tendo os mesmos fatos, sob dois pontos de vista.

Não pode haver nenhuma dúvida: os muçulmanos estão se preparando para receber o Mahdi como seu líder. Precisamos ter uma perspectiva inteligente ao ver os eventos atuais que se desenrolam no Oriente Médio.